

EXPERIÊNCIAS CAPS III ADULTO BRASILÂNDIA

NÚCLEO DE TRABALHO E RENDA

EMPREGÓ E EMPREGO JAH: ESTRATÉGIAS DE EMPREGO APOIADO E GERAÇÃO DE RENDA DO NÚCLEO DE TRABALHO DO CAPS III ADULTO BRASILÂNDIA

Este breve relato tem por objetivo compartilhar experiência vivida no Centro de Atenção Psicossocial III Adulto Brasilândia, a partir de ações de articulação de um grupo de trabalhadores a fim de pensar e criar estratégias de cuidado pensadas na dimensão humana do “trabalho”. Para isto vamos situar brevemente a seguir sobre este conjunto de trabalhadores e a forma como se nucleiam e posteriormente as práticas que têm construído.

O Núcleo de Trabalho e suas articulações



Atividade junto a usuários em feira de empregabilidade de vagas PCD

O Núcleo de Trabalho foi criado em 2022 a partir da discussão do projeto institucional do Caps III Adulto Brasilândia com a proposta de alinhar o Projeto Terapêutico Singular dos usuários com interesse em trabalhar ou obter uma renda, formando uma equipe multiprofissional

especializada nas questões referentes ao mundo do trabalho. Outrora, a equipe atuava através de mini equipes, conforme a área de abrangência, o que não compreendia diretamente a especificidade do trabalho. O projeto institucional também compreende a criação de outros núcleos, a saber: Núcleo de Arte e Cultura, Núcleo Morar e Núcleo de Crise.



Visita técnica ao Armazém das Oficinas em Campinas

A partir das necessidades levantadas durante as reuniões do recém-formado Núcleo de Trabalho, criou-se o grupo “Empregó”, de frequência semanal, onde atende usuários com demanda espontânea ou encaminhados pelos outros núcleos, como parte de um matriciamento internuclear. Tal grupo acolhe os usuários do serviço que tenham desejo ou expectativa de serem inseridos no Mercado de Trabalho, seja formal ou informal, ou obter capacitação para melhor inclusão nas atividades laborais.

O Empregó é uma das ações estratégicas realizadas pela equipe deste núcleo onde são abordadas as questões legais sobre o Emprego Apoiado, cujo objetivo é apoiar o usuário promovendo à inclusão, o desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência psicossocial e permanência no mundo do trabalho.

Auxiliamos no levantamento e identificação do perfil profissional, através da avaliação das competências e habilidades para o trabalho. Assessoramos na confecção do currículo vitae,

elaborado a partir de uma parceria com a Biblioteca do território, da Secretaria Municipal de Cultura. Concomitante, orientamos sobre como participar de entrevistas para processos seletivos, abordando questões referentes a vestimenta, comunicação verbal, contratos de trabalho, inclusive vagas para PCD. A respeito das vagas para as pessoas com deficiência é importante a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) como sendo a principal referência sobre a garantia dos direitos da pessoa com deficiência buscando a inclusão social e a cidadania e a Lei de Cotas (Lei Federal nº 8.213/1991) que determina que as empresas com cem ou mais empregados são obrigadas a preencher, de acordo com o número de funcionários, de 2% a 5% dos seus cargos com pessoas com deficiência. Neste escopo compreendido na lei temos a deficiência psicossocial, esta por sua vez diz das pessoas que na dinâmica de sofrimento psíquico grave, ou os chamados transtornos mentais, apresentam diversas dificuldades que ao longo do tempo as impede de participar de variadas dimensões da vida, uma destas é acesso - e direito - ao Trabalho.

Posteriormente, agendamos os usuários para comparecerem no grupo **Emprego Jah**, atividade semanal, em que o Núcleo de Trabalho os acompanha até o Centro de Atendimento ao Trabalhador (CAT) e no Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI) para cadastro, busca de vagas, entrevistas de emprego e possível inclusão profissional.



Beneficiária atendida pelo caps inserida no POT

Outra possibilidade de inserção é a participação no POT Redenção (Programa Operação Trabalho). Constitui-se como uma política específica para beneficiários em situação de vulnerabilidade e risco social decorrentes do uso de substâncias psicoativas, que se encontram em tratamento na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. O programa oferta capacitação e formação profissional em diversas oficinas, com participação diária, com carga horária de 20 horas semanais, acompanhadas por técnicos-monitores. Para sustentar a permanência do usuário-beneficiário no programa, recebem mensalmente uma Bolsa-Auxílio, sendo que a equipe multiprofissional do Caps monitora seu desenvolvimento e matricula os profissionais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, à frente do programa. Em contrapartida, é um critério o usuário realizar acompanhamento no Caps de referência.



Uma das usuárias inseridas no POT Redenção

Vale ressaltar que o Núcleo de Trabalho, trimestralmente, revê o projeto Terapêutico Singular com a finalidade de checar se os objetivos propostos foram alcançados e as mudanças ocorridas. Percebemos que a organização em Núcleos permite focar na questão central do trabalho, como organizador da reabilitação psicossocial desse sujeito. Nesse processo, atendimentos em grupo, individuais e com familiares e a participação no grupo GAM (Gestão Autônoma da Medicação), também compõem a estratégia terapêutica, observando o usuário em suas necessidades.

Dessa forma, o Núcleo de Trabalho, Geração de Renda e Economia Solidária estuda a implementação e acompanhamento dos indicadores relacionados à colocação profissional e o impacto que tal inclusão ocasiona no sujeito, extensiva às suas redes de suporte.